

Hora do almoço. Na Telebrás, porém, a hora era de muitas definições para atuais e ex-secretários

Sai ou não sai, entra ou não entra, estas duas frases eram as que mais se repetiam ontem na imprensa de Brasília devido à expectativa criada em torno da renovação do secretariado do Governo do Distrito Federal. Em reunião secreta, o novo Governador recebeu ontem, por volta de meio-dia, vários secretários de Governo que subiam um a um para o décimo andar do prédio da Telebrás.

PROVA ORAL

Lá, no décimo andar, em determinado momento, estava o

secretário da Agricultura Alceu Sanches, embaixo, esperando, o secretário de Finanças, Tupinambá Valente. Dez minutos depois, desceu Alceu Sanches e tentou passar sem ser percebido pela imprensa que aguardava os resultados. "O senhor fica ou não fica, secretário?" Perguntou um repórter.

Ele respondeu que sim com um largo sorriso no rosto. Daí pra frente os seus passos aumentaram e ninguém conseguiu filmá-lo ou mesmo fotografá-lo, entrando, assim, rápido no seu carro que já o esperava de motor ligado.

Subiu, por sua vez, Fernando Tupinambá Valente, secretário de Finanças. Uma servente que naquela hora, saiu do elevador, com um ar de exclamação disse: "Oxente, eu nunca vi tanta gente neste horário, será que ninguém almoça neste lugar?". A brincadeira serviu pelo menos para descontrair o ambiente, já que os jornalistas há muito estavam esperando.

Deu 1 e 30 da tarde, a porta do elevador se abriu e apareceu o secretário de Finanças, Fernando Tupinambá Valente. cercado pelos repórteres o secretá-

rio conseguiu fugir das inúmeras perguntas, simplesmente levantando o polegar, demonstrando que sua conversa com o novo governador havia sido positiva. Conseguindo sair do assédio dos jornalista, ele andou mais um pouco, se virou, e disse: "Olha gente, eu só vim dar algumas informações para o Governador". Um repórter insistiu e perguntou:

— Mas o senhor fica ou não fica no GDF? Ele respondeu: "Eu só vim dar algumas informações sobre minha área para o Governador", desta vez mostrando o

polegar direito para baixo.

A secretária de Educação Eutides Brito, foi muito clara, demonstrando muita tranquilidade. "Olha, eu posso dar entrevista para vocês na segunda-feira, quando ai saberemos de tudo". Um repórter insistiu e perguntou: "Quer dizer que as notícias veiculadas no **Correio Braziliense** de que a senhora permanecerá no cargo são verdadeiras?". "Eu não li ainda e prefiro esperar o resultado das cinco horas. Se por acaso for chamada para permanecer, não hesitarei e cumprirei o meu dever", concluiu ela.